

DOMINGO9h30 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto**4ª FEIRA**15h00 - Culto com a 3ª idade
19h30 - Aprendendo com a Palavra**5ª FEIRA**

12h15 - Tempo de Graça

SÁBADO

20h00 - Ministério de Jovens

ESCALA**Pastores:****Domingo 07/02/2016**9h30 - Glenio Fonseca Paranaguá
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá**Domingo 14/02/2016**9h30 - Bernardo Pires Küster
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá**Diáconos:****Domingo 07/02/2016**9h30 - Carlos e Sueli
18h30 - Carlos e Sueli**Domingo 14/02/2016**9h30 - Claudio e Rosalina
18h30 - Claudio e Rosalina**Aniversariantes da semana:****Dia 07/02**Gabriel Aguiar Aquino
Muriel Giufrida de Oliveira
Marina Aires
Mildred Mancebo Campos
Neuza Pereira Tolomeu
Raymilson Diniz Pereira
Ivone Mari de Almeida Manenti**Dia 08/02**Gabriel Cruz Lopes
Evandro Luiz da Silva
Mara Cristina Wilnerzon Thorn**Dia 09/02**Jose Donizete dos Santos
Aparecida da Silva Gomes**Dia 10/02**Sidronia Cerqueira Paranaguá
Ricardo Moritz Depaz**Dia 11/02**Debora Pinto dos Santos Mariani
Joao Paulo Casarini Junior
Walter Luca**Dia 12/02**Renata Porto Lopes
Maura Cristina Coelho Lima
Leandro Zlatanof Fuchs
Larissa Deliberador Francescon**Dia 13/02**Manoel Barros de Azevedo
Carmen Charles Malafaia Paranaguá
Tiago Henrique Torres
Christiano Gonçalves Faria
Carlos Henrique Buscariolo
Mamy Hatakeyama Francisquini**Aulas de Artesanato**

Informamos que o retorno das Aulas de Artesanato acontecerá no dia 12/02/16 (sexta - feira) às 14:00hs no salão dos fundos da PIB. Venha fazer parte você também!

Fruto do Ventre

O Núcleo da Família por meio do projeto Fruto do Ventre oferecerá um curso para mães gestantes com o objetivo de preparar o casal para esse novo momento da vida que é a chegada de uma criança. Casais interessados em participar ou que quiserem mais informações sobre o curso podem entrar em contato com a Maura Freitas pelo telefone (43)9172-6762.

Livraria

Informamos que o horário de funcionamento da livraria da PIB Londrina é de segunda à sexta das 13h30 até às 18h. Aos finais de semana a livraria funciona no horário dos cultos. Para maiores informações entre em contato com o Adriano pelo telefone (43)3372-8921.

Terceira Idade

O Depto.de Artesanato da 3ª Idade está necessitando de Professora para os trabalhos com crochê, trico, bordados ou qualquer outra atividade que venha contribuir/somar com nossas atividades, as reuniões acontecem sempre às sexta-feiras às 14:00hs no salão dos fundos, com retorno em 2016. Para maiores informações entre em contato com a Elzinha pelo telefone (43) 9807-4141.

Programas

Você sabia que todos os sábados e domingos você pode assistir na TV dois programas produzidos pela PIB Londrina? Aos sábados às 11h30 da manhã é exibido o programa Cristoemim.comvocê na Unitv. E aos domingos, você pode assistir ao Café e Fé às 08h30min na Tv Tarobá. Fique atento e assista esses programas de forma inédita

EXPEDIENTE**PASTORES**Glenio Fonseca Paranaguá, Humberto Xavier Rodrigues,
Julio Cesar Lucarevski, Dagoberto Simão Aquino,
Eric Gomes do Carmo, Mauricio Mantovani, Alexandre de Oliveira Chaves.
comunicacao@palavradacruz.com.br**Expediente Carnaval**

Atenção! Devido ao feriado de carnaval não haverá expediente nos dias 08 e 09 de fevereiro de 2016, o funcionamento voltará ao normal no dia 10/02! Desde já agradecemos a compreensão de todos.

Membresia

Informamos aos irmãos que o cadastro de membros encontra-se regularizado, faltando somente ver com alguns membros que não estão congregando na PIB e que ainda não solicitaram o desligamento. Assim que isso for sendo feito vamos estar completando o trabalho. Atualmente o cadastro encontra-se com 1.747 membros. Qualquer dúvida entre em contato com a diaconia ou com PR. Julio Cesar Lucarevski!

Curso de Noivos

Para vocês que estão noivos, ou pretendem se casar em breve, estaremos iniciando em fevereiro encontros com os seguintes temas: Comunicação, Sexualidade, Papéis do homem e da Mulher, Finanças, Perdão entre outros. Todos à luz da palavra de Deus. Serão 10 encontros agradáveis com direito a jantar à luz de velas no final. Interessados entrar em contato pelo telefone (43)9962-1125.

Departamento de Juniores

No dia 13/02 acontecerá uma tarde com os pais na Colina da Graça, para participar basta comparecer na chácara a partir das 14h levando um prato de salgado ou doce e um refrigerante. O evento terá duração até às 18h. Para maiores informações entre em contato com a Neide ou com o Pr. Mauricio pelo telefone (43)9926-7540.

Ministério da Terceira Idade

No dia 14/02 na chácara Colina da Graça Plena haverá um almoço da família realizado pelo Ministério da Terceira Idade, o evento terá seu início às 12h e o valor do convite por pessoa é de R\$15,00, para maiores informações entre em contato com a Amelinha ou com o Pr.Dagoberto pelo telefone (43)9993-7316.

TEMPLOTel (43) 3372-8900 | Fax: 3322-3027
Av. Paraná, 76-A CEP. 86.020-360 | Londrina - PR - Brasil
ACAMPAMENTO CANAÁ | (43) 3326-1863
COLINA DA GRAÇA PLENA | (43) 3357-4862
CENTRO DE CONVIVÊNCIA BETESDA | (43) 3372-8900


PRIMEIRA
IGREJA BATISTA
EM LONDRINA

Acompanhe-nos na internet!
Facebook.com/piblondrina
Youtube.com/PIBLondrina1
www.piblondrina.com.br



PRIMEIRA
IGREJA BATISTA
EM LONDRINA

Santidade à moda da cebola

A santidade, para a grande maioria, é uma questão epidérmica. Tudo depende da casca. Se a aparência for boa, então, temos chance de negócio favorável. Ser santo para uma turma grande é aparentar-se piedosa. Vive-se como uma cebola mostrando só a pele.

Há muita confusão nesse assunto da santidade cristã. Quantos crêem que precisam de um esforço hercúleo para tornarem-se santos, e daí poderem caminhar com o Senhor?

Todavia, “a santidade não é o caminho para Cristo; Cristo, sim, é o caminho reto para a santidade.”

Só a santidade de Cristo pode nos tornar santos. Santo não quer dizer um ser perfeito, impecável, mas alguém separado através de Cristo, por Cristo e para Cristo.

Leonardo Ravenhill disse: **“O maior milagre que Deus pode fazer atualmente é tomar um homem impuro de um mundo sem santidade, torná-lo santo e colocá-lo de volta naquele mundo impuro, conservando-o santo.”** Embora, a santidade seja a própria vida de Cristo vivendo no Cristão. Não se trata de ascetismo ou conduta estoica desenvolvida por nós.

Pare e pense! Não é a correção moral do ser humano que o habilita a andar na presença de Deus, mas é a vida santa de Cristo nele que o torna santo, sem qualquer esforço de sua parte, pois “santidade não é a laboriosa aquisição de virtude proveniente de fora, mas a própria expressão da vida de Cristo dentro de nós.” Não é pele humana; é cerne divino.

Aprecio deveras esse pensamento de *Vance Havner*: **“Deus nos salvou para nos tornar santos; não felizes. Muitas experiências podem não contribuir para nossa felicidade,mas tudo, na vida cristã, pode contribuir para nossa santidade.”**

Tenho dúvida dessa santidade sisuda. Desconfio também do tipo que cheira a suor. Fico sempre atento com a cara que parece chupar limão ou descascar cebola para mostrar que a caminhada cristã é difícil e pesada, além do que, tem prazer de exibir seu traje manchado de suor e mau cheiroso, expondo o seu esforço como moeda de conquista.

Não festeje esse tipo de santidade cheirando cecê. Eita! Prefiro aquela que tem perfume de churrasco, exalando holocausto. Para mim, o que vale de verdade é a santidade que vem da pessoa de Jesus Cristo vivendo em nossa ser. **“O problema de muitos cristãos é que estão mais preocupados com sua doutrina da santidade do que com o fato de serem revestidos da beleza e da pureza de Cristo.”** Que tragédia horrorosa desse humanismo!

Mas para sermos revestidos de Cristo precisamos ser despedidos de Adão. A cebola só tem casca. Tira-se uma e surge outra. Tira-se a última e não tem nada. A aparência humana é, também, vazia e vadia, zomba de nossa existência. Tudo o que sobra é o surdo “aqui jaz”.

Mendiguinhos: santidade à moda da cebola não tem semente. Quem foi concebido à vida por Deus não faz do pecado uma prática. Como? A Semente de Deus está no seu ser, fazendo dele o que é.

No amor do Amado,



Pr. Glenio Fonseca Paranaguá

O Evangelho de Deus

Depois de João Batista ter sido preso, foi Jesus para a Galiléia, pregando o evangelho de Deus.

Marcos 1:14.

João é o último profeta do odre antigo. A velha dispensação havia chegado ao fim e o vinho novo carecia de odre novo. A prisão do derradeiro profeta é o início de uma nova realidade espiritual. A graça do Evangelho precisa substituir o legalismo da religião.

O judaísmo pós-exílio babilônico havia transformado a esperança de Israel num colete de balas, nas sinagogas. O governo Divino foi codificado nos 613 mandamentos da Torá e a comunhão do culto numa obrigação de cabresto. João aparece nesse contexto e foi preso por corrigir um déspota, sem a receita da graça. Então Jesus inicia sua pré-dica...

A instauração do novo pacto inaugura a era da graça que substitui o tempo da conquista. É só pela graça divina que o ser humano pode obedecer à lei de Deus. Agora, não é mais a obediência que determina a bênção, mas é esta que faz florescer aquela. No Evangelho, não obedecemos para ser abençoado, mas porque sou abençoado, obedecemos.

A prisão de João abriu as portas para a proclamação do Evangelho na Galiléia dos gentios. Ele havia cumprido o seu ministério apontando para o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Esta fôra a sua missão, mas agora ele estava fora do campo.

A linguagem dos profetas e as sombras foram superadas pela realidade. Não há mais espaço para o provisório, pois o Filho é a comunicação final e a Aliança eterna da graça é permanente. O Evangelho de Deus é o último discurso da redenção.

Havendo Deus, outrora, falado, muitas vezes e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, nestes últimos dias, nos falou pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo. Hebreus 1:1-2.

Aqui, neste texto, nós temos uma mudança radical. Não foram mudadas só as partituras e o ritmo da música, mas também os músicos. O que houve foi a troca de toda orquestra e do repertório. A realidade do Filho cumpriu as profecias da encarnação, bem como, deixou para trás, tudo aquilo que apontava para Ele. O Evangelho é incomparável.

Deus criou o ser humano, mas o homem quis tornar-se independente de Deus. O pecado é a presunção de autossuficiência da criatura. Como a cria não é o Criador, ela se rebela e decide tentar viver por conta própria. A base dessa autonomia é o seu orgulho. - Como posso eu admitir a existência de Deus, se eu mesmo não for Deus? Ó Nietzsche!

O pecado é a declaração de independência do Criador feita pela criatura. - Não é tanto uma transgressão da lei de Deus, mas uma rebelião contra o próprio Deus. Trata-se, antes de tudo, de uma inconformidade existencial. O homem não aceita não ser Deus. Como raça não somos ovelhas desviadas, somos rebeldes armados contra Deus.

Por isso, o casal pelado foge da presença de Deus e apela ao disfarce. **Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo, e me escondi.** Gênesis 3:10. Esse é a rota de fuga. O medo e o ativismo nos mantém fora da intimidade com o Altíssimo. Se estou entretido com meus afazeres, posso dispensar qualquer relacionamento com Deus.

A história da raça adâmica, daí pra frente, passa a ser uma trilha de escape. O ser humano é um contumaz fugitivo de Deus, escondendo-se nas moitas das religiões. E, enquanto sai de fininho do relacionamento com a Trindade, constrói seus nichos repletos de deusinhos pixotes, mantidos por ele. Religião é criação da criatura fomentando ídolos.

O pecado traz um autoconhecimento e a sensação de inadequação. **Abriram-se, então, os olhos de ambos; e, percebendo que estavam nus, coseram folhas de figueira e fizeram cintas para si.** Gênesis 3:7. Os modelitos religiosos são costurados e vestidos pela engenhosa desfaçatez do ser humano. O casal nu quer ficar bem na foto.

A justiça humana e a moral aparente disfarçam "a pena de viver, mais nada", e o preço da conduta fica por conta de aplausos, custe o que custar. O clero quer as praças pra oração e o público pra ovação. O óbulo vai como relatório da Unesco e o jejum é visto como um troféu de resistência dos bem dotados triatletas da "espiritualidade" fogueira.

Mas, o Evangelho de Deus nada tem com o esforço humano. Esse Evangelho, do começo ao

fim, fala do Deus que busca a criatura escondida, cobrindo a sua vergonha com a suficiência do Cordeiro. **Fez o SENHOR Deus vestimenta de peles para Adão e sua mulher e os vestiu.** Gênesis 3:21. Apaixona-me essa postura furiosa da graça.

"A graça de Deus nunca encontra homens aptos para a salvação, mas os torna aptos a recebê-la," dizia Agostinho. A salvação não é um prêmio para operários-padrão ou medalhas de honra aos atletas dedicados. Nada disso. A graça tem a ver com o demérito dos falidos e as feridas purulentas dos destroçados nessa guerra maligna da meritocracia.

Um morto espiritual não tem predicados espirituais para corresponder qualquer expectativa de troca de favores. Só um milagre do Pai pode dar vida, fé e arrependimento ao caído. A salvação de um morto espiritual não conta com a participação desse defunto, pois é preciso que ele seja vivificado, no seu espírito, antes de responder espiritualmente.

Tudo no reino de Deus começa com a pregação do Evangelho. **Visto como, na sabedoria de Deus, o mundo não o conheceu por sua própria sabedoria, aprovou a Deus salvar os que creem pela loucura da pregação.** 1 Coríntios 1:21.

Essa pregação aqui não é tão-somente a exegese de algum texto bíblico, mas a proclamação do desvario Divino - de Sua loucura submetida à cruz. Assim, se Deus foi pra cruz, ele não pode ser Deus, pois se for Deus, não pode ser crucificado. Sem dúvida, este é o absurdo dos absurdos e, ao mesmo tempo, a lucidez do Evangelho de Deus.

Para a mente natural, o Evangelho é uma loucura inominável, mas para os que estão sendo salvos é o poder de Deus. O desatino da cruz é o tino da verdade e o destino das almas redimidas. Cristo Jesus não foi crucificado sozinho, havia mais gente naquela execução, pois sua morte era solidária e compartilhada com os seus eleitos.

Além de termos sido crucificados com Cristo, nós precisamos levar o morrer de Jesus, diariamente, em nossos corpos mortais. A cruz não foi apenas prova de vestibular, ela é o curso da existência cristã. A cruz é crucial para a peregrinação dos santos.

O apóstolo aos gentios sabia que salvação de gente é mais importante do que o ajuntamento das multidões. Sabia que a pregação do Evangelho é mais relevante que o rol de membros das organizações, por isso declarou: **Porque não me enviou**

Cristo para batizar, mas para pregar o evangelho; não com sabedoria de palavra, para que se não anule a cruz de Cristo. 1 Coríntios 1:17. Como se pode tornar vã a cruz de Cristo?

Há pelo menos duas maneiras, neste verso. A primeira, é quando deixamos de anunciar o Evangelho pleno da morte e ressurreição de Cristo, bem como, de nossa morte e ressurreição com Cristo. O Evangelho de Deus é a boa notícia da cruz.

Que notícia boa pode vir de uma cruz? Como pode uma coisa má produzir algo bom? Essa boa nova é que, **estou crucificado com Cristo e não vivo mais, mas Cristo vive em mim,** pois, - não eu, mas Cristo - é a súpula de todo o Evangelho.

A segunda, é a preocupação com a sabedoria das palavras. Muitos de nós nos tornamos tão eruditos que ofuscamos a loucura da cruz. A ênfase à filosofia faz sumir a fúria da cruz. Queremos ser tão racionais que acabamos por banalizar o poder daquele sacrifício perverso, transformando-o apenas num extermínio de um réu.

A radicalidade da mensagem da cruz não está apenas na morte horrorosa que Cristo passou, mas no horror que essa morte nos causa, pelo fato de não sobrar nadinha para nós fazermos, nem qualquer direito a reivindicar. Ela não é cruel só porque Jesus sofreu nela, mas também, porque o meu eu, morto com Ele, ficou sem lugar no panteão.

A severidade da cruz, para nós, é a nossa extinção como executivos da fé. Não há mais espaço para o ego na exibição dos seus talentos. Mortos com Cristo, não há mais lugar para nós, pois agora, é o Cristo vivo quem vive em nós. Eu morto, eu deposto. Isto é severo, cruel e radical para as aspirações do egoísmo humano, mas isto é o Evangelho.

A radicalidade do Evangelho de Deus ou da mensagem da cruz não está só no fato de que Cristo morreu por nós, ainda que isso seja verdade, mas, no fato de que - nós morremos com Ele e não restou nada para nós fazermos, já que é Cristo quem vive e age em nós e é **dEle, por Ele e para Ele que são todas as coisas.** Isto é deveras ofensivo e desconcertante para o ego, todavia, é a boa notícia da libertação do Evangelho de Deus.

